

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 06/10/2014 - Edição 1138

Embraforte dá o cano em lotéricos de Minas Gerais

Em reportagem veiculada no programa Notícias da Manhã, do SBT, desta sexta-feira (3), empresários lotéricos de Belo Horizonte (MG) denunciaram a empresa de transporte de valores Embraforte. Segundo eles, o dinheiro era entregue para efetuar pagamentos junto a bancos, os empregados assinavam os documentos relacionados ao que seria transportado, mas os valores nunca chegaram à Caixa Econômica Federal (CEF), ao Banco Central, ou a qualquer outro local.

Somente o empresário Marco Antônio Lara foi lesado em mais de R\$ 79 mil. Segundo ele, foi feito contato com a Embraforte, que alegou defeito no veículo. “Falaram que o dinheiro seria entregue no dia posterior, mas isso não aconteceu”, conta Lara.

Outra dona de lotérica, que preferiu não se identificar, afirmou que somente em um malote levado pela Embraforte havia mais de R\$ 100 mil. “Demorou mais de uma semana pra descobrir o que realmente tinha acontecido. A empresa Embraforte não entrou em contato, não deu a menor satisfação. Eu descobri com a Superintendência da Caixa que eu e vários outros lotéricos tínhamos sido roubados”.

Todos os documentos foram entregues à Polícia Civil, que investiga o caso.

Segundo o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, a Embraforte já possuía histórico de lesar os direitos dos trabalhadores. A isto, juntou-se estes crimes cometidos. “A empresa cometeu não somente infração aos direitos trabalhistas, como costumava fazer, mas também um crime. O estranho é que, até hoje, os responsáveis não foram presos”, avaliou Boaventura.

CNTV votou pela cassação da empresa

A CNTV votou, em março, pelo cancelamento da autorização de funcionamento da Embraforte na Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP). Em um dos processos, a Polícia Federal (PF) constatou que na mesma sede em Belo Horizonte eram mantidos documentos de outras duas empresas do grupo (a RRJ e a Transafe), o que é proibido pela norma que regula a atividade.

A época, já era conhecido que a Embraforte recolhia dinheiro nas lotéricas e não realizada a entrega à CEF, gerando processos do banco contra os agentes lotéricos e contra a empresa por apropriação indébita.

Embraforte também foi autuada por trabalho análogo à escravidão

Pouco tempo depois, em junho, o Ministério Público Federal (MPF) denunciou à Justiça os dois sócios da Embraforte, Marcos André Paes de Vilhena e Pedro Henrique Gonçalves de Vilhena, por manter trabalhadores em condições análogas às de escravidão e por frustração de direitos trabalhistas. Segundo a denúncia, os trabalhadores cumpriam até 50 horas de jornada mensal e há casos que chegaram a 80 horas mensais. Nestas situações, os trabalhadores eram obrigados a realizar as refeições dentro do veículo em movimento.

Além disso, os vigilantes eram obrigados a fazer suas necessidades fisiológicas em garrafas, dentro do carro-forte – que não possuía ar-condicionado ou ventilação natural.

Fonte: CNTV com informações do SBT

Representantes dos trabalhadores são reeleitos

Os companheiros **Chico Vigilante (PT-DF)**, diretor da CNTV, e **Nelson Pellegrino (PT-BA)**, tiveram nas urnas a comprovação do trabalho sério que vêm realizando na Câmara Legislativa do DF e na Câmara dos Deputados, respectivamente.



Chico Vigilante, um dos fundadores da CUT Brasília e da CNTV, vem trabalhando arduamente para ampliar cada vez mais os direitos dos vigilantes e dos trabalhadores de modo geral. É dele o PL – que já é lei na Bahia e no DF – que garante o direito a férias, 13º salário, INSS e multa do FGTS aos trabalhadores terceirizados que prestam serviço para o governo. Isto é feito por meio da dedução do contrato e retenção, por meio de depósito em banco público oficial, dos valores referentes a estes benefícios.



Nelson Pellegrino, parceiro de longa data dos vigilantes, advogado e parlamentar vinculado ao Sindicato dos Vigilantes da Bahia, é de confiança dos trabalhadores. É relator na Comissão Especial que debate o Piso Nacional dos Vigilantes. “Temos Pellegrino, Erika Kokay, e tantos outros parlamentares que vão compor o time que joga ao nosso lado para garantirmos mais esta vitória para a categoria”, comemorou José Boaventura, presidente da CNTV.

A CNTV e os vigilantes do Brasil parabenizam os companheiros por mais esta vitória. A luta continua!

Fonte: CNTV

Bancos propõem 8,5% no salário e 9% no piso; Comando orienta aceitação



Proposta dos bancos é fruto da greve e tem avanços econômicos e sociais

No quarto dia da greve nacional, nesta sexta-feira (3), que paralisou 10.355 agências e centros administrativos nos 26 estados e no Distrito Federal, a Fenaban retomou as negociações com o Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT, e apresentou uma nova proposta para a categoria.

Foi a nona rodada de negociação da Campanha 2014. A Fenaban aumentou o índice de reajuste de 7,35% para 8,5% (aumento real de 2,02%) nos salários e demais verbas salariais, de 8% para 9% (2,49% acima da inflação) nos pisos e 12,2% no vale-refeição.

Combate às metas abusivas

Os bancos incluirão também na Convenção Coletiva o compromisso de que "o monitoramento de resultados ocorra com equilíbrio, respeito e de forma positiva para prevenir conflitos nas relações de trabalho". Trata-se de mais um passo no combate às metas abusivas, que tem provocado adoecimento e afastamento de bancários.

Além disso, a cobrança de metas passará a ser proibida não somente por SMS, mas também por qualquer outro tipo de aparelho ou plataforma digital.

Dias parados

A Fenaban propõe a compensação dos dias parados durante a greve, na forma de uma hora por dia no período de 15 de outubro a 31 de outubro, para quem trabalha seis horas, e uma hora por dia no período entre 15 de outubro e 7 de novembro, para quem trabalha oito horas.

Outros avanços nas negociações com a Fenaban

A proposta inclui ainda os avanços apresentados pelos bancos ao longo das negociações sobre saúde e condições de trabalho, tais como:

Certificação CPA 10 e CPA 20 - Quando exigido pelos bancos, os trabalhadores terão reembolso do custo da prova em caso de aprovação.

Adiantamento de 13º salário para os afastados - Quando o bancário estiver recebendo complementação salarial, terá também direito ao adiantamento do 13º salário, a exemplo dos demais empregados.

Reabilitação profissional - Cada banco fará a discussão sobre o programa de retorno ao trabalho com o movimento sindical.

Gestantes - As bancárias demitidas que comprovarem estar grávidas no período do aviso prévio serão readmitidas automaticamente.

Casais homoafetivos - Os bancos irão divulgar a cláusula de extensão dos direitos aos casais homoafetivos, informando que a opção deve ser feita diretamente com a área de RH de cada banco, e não mais com o gestor imediato, para evitar constrangimentos e discriminações.

Novas tecnologias - Realização de seminários periódicos para discutir sobre tendências de novas tecnologias.

Campanha sobre assédio sexual - Os bancos assumiram o compromisso de realizar uma campanha junto com os bancários para combater o assédio sexual no trabalho.

Conquista no HSBC

O HSBC apresentou a proposta de pagamento de R\$ 3 mil, sob forma de participação nos resultados (PR), através de uma antecipação de R\$ 2 mil em outubro e R\$ 1 mil em fevereiro de 2015. A proposta é resultado da pressão da greve e das negociações com o banco inglês, uma vez que a instituição teve prejuízo no balanço do primeiro semestre. Conforme o modelo de distribuição de lucros, o pagamento aos trabalhadores ficaria prejudicado.

Avaliação da nova proposta da Fenaban

Na sequência da rodada com a Fenaban, houve também negociações específicas com a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, que trouxeram igualmente novas propostas.

O Comando Nacional, reunido logo após a negociação, avaliou de forma positiva as novas propostas apresentadas e decidiu por ampla maioria orientar a sua aprovação nas assembleias dos bancários a serem realizadas pelos sindicatos na próxima segunda-feira (6) em todo o país.

"O aumento da proposta dos bancos é resultado da forte greve dos bancários em todo o país, que cresceu nesses primeiros quatro dias e superou o número de agências paralisadas no ano passado", avalia Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional. "Consideramos a proposta positiva, conquistada com muita mobilização. No Banco do Brasil e na Caixa Federal, os 9% de reajuste no piso vão impactar nas curvas dos planos de cargos e salários. Por isso, o Comando está indicando a aceitação das propostas nas assembleias."

A nova proposta econômica dos bancos

Reajuste - 8,5% (2,02% de aumento real).

Piso portaria após 90 dias - 1.252,38 (9,00% ou 2,49% de aumento real).

Piso escritório após 90 dias - R\$ 1.796,45 (2,49% acima da inflação).

Piso caixa/tesouraria após 90 dias - R\$ 2.426,76 (salário mais gratificação mais outras verbas de caixa), significando reajuste de 8,37% e 2,37% de aumento real.

PLR regra básica - 90% do salário mais R\$ 1.837,99, limitado a R\$ 9.859,93. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido, salta para 2,2 salários, com teto de R\$ 21.691,82.

PLR parcela adicional - 2,2% do lucro líquido dividido linearmente para todos, limitado a R\$ 3.675,98.

Antecipação da PLR

Primeira parcela depositada até dez dias após assinatura da Convenção Coletiva e a segunda até 2 de março de 2015.

Regra básica - 54% do salário mais fixo de R\$ 1.102,79, limitado a R\$ 5.915,95 e ao teto de 12,8% do lucro líquido - o que ocorrer primeiro.

Parcela adicional - 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2014, limitado a R\$ 1.837,99.

Auxílio-refeição - R\$ 26,00 (R\$ 572,00 ao mês), reajuste de 12,2%.

Auxílio-cesta alimentação e 13ª cesta - R\$ 431,16. (Somados, os auxílios refeição e cesta-alimentação resultam em R\$ 1.003,13 por mês, o que representa reajuste de 10,76%).

Auxílio-creche/babá (filhos até 71 meses) - R\$ 358,82.

Auxílio-creche/babá (filhos até 83 meses) - R\$ 306,96.

Gratificação de compensador de cheques - R\$ 139,44.

Requalificação profissional - R\$ 1.227,00.

Auxílio-funeral - R\$ 823,30.

Indenização por morte ou incapacidade decorrente de assalto - R\$ 122.770,20.

Ajuda deslocamento noturno - R\$ 85,94.

Fonte: Contraf-CUT

Para Dilma, povo disse nas urnas que não quer a volta dos fantasmas do passado



A presidenta Dilma Rousseff, candidata à reeleição, fez um pronunciamento na noite deste domingo (5), em Brasília, e afirmou que a principal mensagem dada pelas urnas no primeiro turno das eleições contém o recado da continuidade dos avanços promovidos pelo projeto político iniciado em 2003, pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“O povo brasileiro anseia por mais avanços, e disse ver no projeto que eu represento a mais legítima e confiável posição de mudança com responsabilidade que nós temos de assumir perante a história”, afirmou.

Dilma iniciou sua fala agradecendo ao eleitores e eleitoras que saíram de casa para dar seu voto no número 13. Agradeceu aos militantes do Partido dos Trabalhadores e dos partidos aliados, às lideranças políticas do PT e dos partidos da coligação, aos movimentos sociais e às centrais sindicais que representam os trabalhadores do Brasil. E fez um agradecimento especial ao ex-presidente Lula, dizendo que sem ele não teria chegado onde chegou.

Ao comentar sobre mais um confronto direto com o PSDB nas urnas, Dilma disse que a população lembra de como era o Brasil entre

1994 e 2003, período em que o PSDB governou.

“O povo acaba de dizer, e temos certeza que vai dizer outra vez no dia 26 de outubro, que não quer os fantasmas do passado de volta, com a recessão, arrocho e o desemprego do PSDB, que governou para apenas um terço da população, abandonando os que mais precisam e jamais promoveram, quando tiveram oportunidade, políticas de inclusão social e redução da desigualdade”.

Dilma lembrou que, a exemplo do governo do ex-presidente Lula, tem condições de fazer um segundo governo muito melhor do que o primeiro, e relacionou as principais propostas para o seu segundo mandato.

“Governo novo, ideias novas. Porque são ideias para resolver o problema da Saúde, no caso do programa Mais Especialidades, criando rede de clínicas diminuindo a fila para acabar com a demora no atendimento e nos exames necessários, como nós conseguimos acabar com a fila da Previdência Social”, lembrou.

Prioridades do segundo mandato

A presidenta Dilma considerou como fundamento moral de seu governo dois valores: a igualdade de oportunidades e o combate sem tréguas à corrupção e reforçou a necessidade da realização de uma reforma política. “Tenho certeza absoluta de que nós precisamos fazer a reforma política, que é a mãe de todas as reformas. Vamos fazer tudo que estiver no nosso alcance e o primeiro passo, sabemos qual

é: mobilizar a população em um plebiscito popular”.

Para a segurança, Dilma quer consolidar a integração do controle entre as polícias e as Forças Armadas e Força Nacional de Segurança, testada com sucesso durante a Copa do Mundo com a criação dos Centros de Comando e Controle.

“Quem soube fazer é quem sabe fazer avançar”

Dilma assumiu ainda o compromisso da continuidade dos programas da Educação, que a partir de 2015 terão o reforço dos recursos do Pré-Sal.

“Ideias novas para Educação, ampliando o que fizemos corretamente com o Prouni, Fies, Pronatec e Ciência sem Fronteiras, mas fazendo também uma grande mudança na melhoria da qualidade do Ensino Básico e na valorização dos professores com os recursos do Pré-sal. E novas ideias nas políticas sociais, que são muitas no meu governo: o Minha Casa Minha Vida e o Bolsa Família, por exemplo, com a certeza de quem soube fazer é quem sabe fazer avançar”.

Ao se despedir, Dilma pediu a união dos eleitores dispostos a trabalhar por um Brasil melhor, mais justo e mais fraterno. “Convido partidos, lideranças, jovens, negros, todos os brasileiros e brasileiras a estarem conosco. E que historicamente sempre estiveram conosco e que por qualquer motivo nos últimos 12 anos ganharam força e representatividade, porque ganharam direitos, renda e novas oportunidades, para que se juntem a nós na caminhada que já começou”.

Fonte: Sala de Imprensa Dilma